



# Relatório de acompanhamento dos custos de produção SERINGUEIRA

Edição nº 01/2023

**BARRETOS**  
**Agosto/2023**

O Projeto Campo Futuro, iniciativa da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR), teve sua edição em Barretos, com apoio da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo (FAESP) e do Sindicato Rural do município.

A ação reuniu produtores da região de Barretos para levantar os custos de produção de borracha natural. Primeiramente, foram definidas as características da propriedade modal (mais comum) da região, a fim de estabelecer uma base de cálculo para as estimativas dos custos. O resultado é apresentado no quadro 01.

## Quadro 01. Caracterização da propriedade modal com heveicultura na região de Barretos.

Indicador	Unidade	Valor
Área em produção	hectare	20
Produtividade do coágulo	kg/hectare/ano	2.250
Ciclo de produção	anos	40
Preço médio do coágulo	R\$/kg	2,10

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.

Em seguida, foram levantados todos os componentes do custo de produção da heveicultura na região, a fim de se obter o Custo Operacional Efetivo (COE), o Custo Operacional Total (COT) e o Custo Total (CT) para a atividade. A definição desses custos é apresentada abaixo e os resultados dos levantamentos encontram-se no quadro 02.

COE	COT	CT
<b>Custos que são renovados ao longo de um ciclo produtivo, ou seja, aqueles envolvidos na manutenção dos seringais, no processo de extração do látex e também os administrativos</b>	<b>Custos para reposição da capacidade produtiva no longo prazo, quais sejam: COE, depreciação dos bens e remuneração do responsável pelo gerenciamento da atividade</b>	<b>O custo total é a soma do COT aos custos de oportunidade da terra e do capital, que representam o valor renunciado em terra e capital com a escolha da atividade</b>

O COE obtido foi de R\$ 2,73/kg de coágulo, dos quais R\$ 1,16 correspondem à manutenção dos seringais, R\$ 0,71 à extração do látex e R\$ 0,86 às despesas administrativas. O COT foi de R\$ 3,46/kg de coágulo, valor resultante da soma de R\$ 0,40 para implantação do seringal, R\$ 0,08 das depreciações, R\$ 0,25 da remuneração de gerenciamento da atividade, além do COE. Ao somar o COT com a remuneração da terra (R\$ 1,94/kg de coágulo) e a remuneração do capital (R\$ 1,98/kg de coágulo), chegou-se ao CT de R\$ 7,38/kg de coágulo para a região de Barretos.

Com esses resultados e, tomando-se como base o preço médio recebido pelo látex coagulado (DRC 53%) na região, indicado pelos produtores presentes como de R\$ 2,10/kg de coágulo, obteve-se as margens e o resultado da atividade.

As duas margens calculadas resultaram negativas. A margem bruta (receita bruta menos o COE) foi de – R\$ 0,63/kg de coágulo e a margem líquida (receita bruta menos o COT) de – R\$ 1,36/kg de coágulo. Quando as margens são negativas, há um indicativo de que a atividade não está sendo rentável.

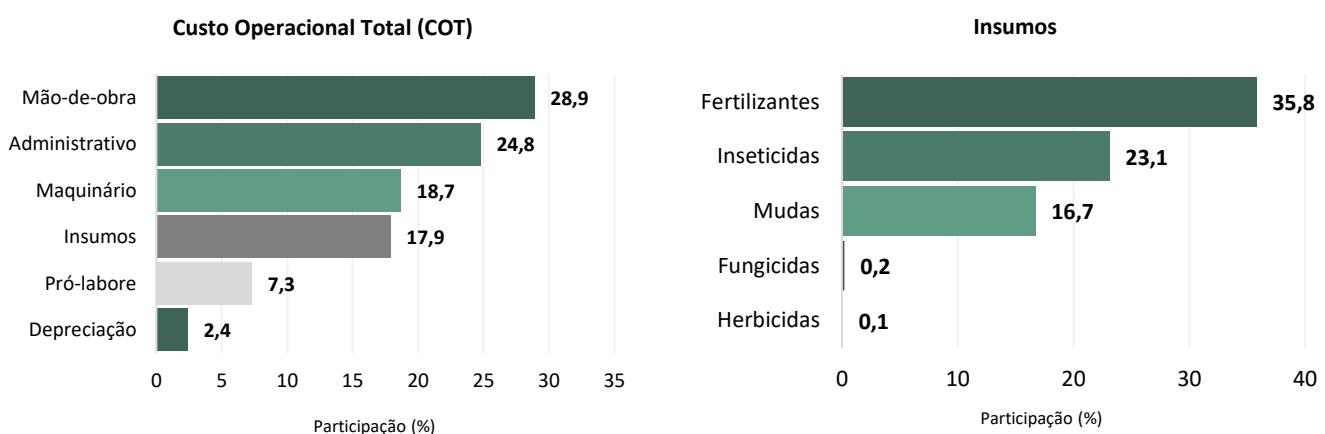
**Quadro 02. Composição dos custos e resultados da heveicultura na região de Barretos.**

Componentes do custo	Valor (R\$/ha)	Valor (R\$/kg)	Participação (%)
<b>COE – Custo Operacional Efetivo</b>	<b>202.914</b>	<b>2,73</b>	<b>37,0</b>
Manutenção	86.413	1,16	15,8
Extração de látex	52.731	0,71	9,6
Administrativo	63.771	0,86	11,6
<b>COT – Custo Operacional Total</b>	<b>257.054</b>	<b>3,46</b>	<b>46,9</b>
COE	202.914	2,73	37,0
Implantação do seringal	29.420	0,40	5,4
Pré-plantio	3.278	0,04	0,6
Plantio	11.158	0,15	2,0
Pós-plantio	14.984	0,20	2,7
Depreciações	6.072	0,08	1,1
Pró-labore	18.648	0,25	3,4
<b>CT – Custo Total</b>	<b>548.132</b>	<b>7,38</b>	<b>100,0</b>
COT	257.054	3,46	46,9
Remuneração da terra	143.800	1,94	26,2
Remuneração do capital	147.278	1,98	26,9
<b>Receita bruta</b>	<b>155.925</b>	<b>2,10</b>	-
<b>Margem bruta</b>	<b>-46.989</b>	<b>-0,63</b>	-
<b>Margem líquida</b>	<b>-101.129</b>	<b>-1,36</b>	-
<b>Lucro/Prejuízo</b>	<b>-392.207</b>	<b>-5,28</b>	-

Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.

No caso da margem líquida, quando o indicador é negativo, o produtor está em processo de descapitalização, mas pode encontrar alternativas para remanejamento dos fatores de produção e redução dos custos, de modo a conseguir manter a atividade no médio e longo prazos. Contudo, quando a margem bruta resulta negativa, isso indica que a atividade enfrenta dificuldade em saldar o próprio custeio, o que traz preocupações já a curto prazo. Portanto, com margens negativas e prejuízo estimado de – R\$ 5,28/kg de coágulo, o heveicultor da região de Barretos enfrenta sério desestímulo para manutenção na atividade.

**Figura 01. Participação de cada produto no grupo de insumos e de cada componente no Custo Operacional Total (COT).**



Fonte: Projeto Campo Futuro CNA/Senar.